



GRUPO TEMÁTICO – GT 21

VARIAÇÃO/DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E LETRAMENTOS: abordagens no ensino de línguas

Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Me. Thiago de Sousa Amorim
Grupo Língua, Escola e Sociedade (UFPI)

Comentarista 1

Prof. Dr. Juscelino Francisco do Nascimento
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Comentarista 2

Prof. Me. Francisco Herbert da Silva
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus de Timon

Os termos variação linguística ou diversidade linguística, nos estudos linguísticos, vieram, desde o princípio, ampliar a dimensão de questões relacionadas à linguagem, pela inclusão dos aspectos sociais relacionados com a língua ou com a atividade linguística. Letramento diz respeito à prática social de atividades linguísticas, especialmente da leitura e da escrita. Conforme Soares (1995, p.39), “[...] letramento é o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita e de suas práticas sociais”. Dessas concepções decorrem que o processo de ensino-aprendizagem de línguas, materna e/ou estrangeira, sempre necessita de atividades que evidenciem aspectos socioculturais da língua ou da fala, em sua interação com o mundo social, especialmente, quando se trata do meio educacional. Contudo, é perceptível a carência de discussões e reflexões sobre o tratamento dado à variação e aos letramentos, tendo em vista a importância de se contemplar a conscientização de que um sistema linguístico é, inerentemente, variável e de que a língua deve ser estudada sempre sob o viés de contextos sociais que sejam relacionados à leitura ou à escrita, os quais contribuem para a formação linguística/letrada dos sujeitos educandos na escola. Nesse sentido é oportuno o argumento de Faraco (2008, p. 170) de que “[...] o acesso às variedades cultas da língua não se dá só por uma pedagogia concentrada no domínio de formas linguísticas, mas como subproduto de uma pedagogia articulada para garantir aos alunos a ampliação de seu letramento”. Assim, o



objetivo deste grupo de trabalho é reunir estudos que reflitam sobre a abordagem da variação linguística e/ou de letramentos no ensino de línguas, por intermédio de livro didático ou de contextos escolares, fundamentados por autores como: Bortoni-Ricardo (2004, 2005, 2008, 2011, 2017), Bortoni, Machado e Castanheira (2010), Mollica (2010), Kleiman (2002, 2005), Rojo (2012), Soares (2011), Cosson (2014), Faraco (2008, 2015), dentre outros autores que se fizerem necessários. Espera-se que, com este grupo de trabalho, seja possível um diálogo entre os participantes sobre as relações possíveis entre variação e letramentos, com vistas a uma maior compreensão de fatos linguísticos, no que diz respeito à abordagem de diferentes práticas sociais letradas, em contextos escolares do ensino de línguas, materna e/ou estrangeira.

Palavras-chave: Sociolinguística educacional. Variação/diversidade linguística. Letramentos. Ensino de línguas.

REFERÊNCIAS

- BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística & Educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Do campo para a cidade**: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais. São Paulo: Parábola, 2011.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Manual de sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2017.
- BORTONI-RICARDO, S. M.; MACHADO, V. R.; CASTANHEIRA, S. F. **Formação do professor como agente letrador**. São Paulo: Contexto, 2010.
- COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.
- FARACO, C. A. **Norma culta brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.
- FARACO, C. A. Norma culta brasileira: construção e ensino. In: ZILLES, A. M. S.; FARACO, C. A. (Orgs.). **Pedagogia da variação linguística**: língua, diversidade e ensino. 1. Ed. São Paulo: Parábolas, 2015.
- KLEIMAN, A. B. Oralidade letrada e competência comunicativa: implicações para a construção da escrita em sala de aula, **Revista Scripta**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 32- 38, 2º sem. 2002, p. 26.
- KLEIMAN, A. B. **Preciso “ensinar” o letramento?** Não basta ensinar ler e escrever? Linguagem e letramento em foco. Cefiel. Unicamp. Campinas. 2005.



MOLLICA, M. C. **Introdução à Sociolinguística**: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

ROJO, R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 11-32.

ABSTRACT

VARIATION / LINGUISTIC DIVERSITY AND LETTERING: approaches to language teaching

The terms linguistic variation or linguistic diversity, in linguistic studies, have, since the beginning, expanded the dimension of issues related to language, by including social aspects related to language or linguistic activity. Literacy concerns the social practice of linguistic activities, especially reading and writing. According to Soares (1995, p.39) "[...] literacy is the state or condition that a social group or an individual acquires as a consequence of having appropriated writing and its social practices". From these conceptions it follows that the mother-tongue and / or foreign language teaching-learning process always needs activities that show socio-cultural aspects of language or speech, in their interaction with the social world, especially when it comes to the educational environment. However, it is noticeable the lack of discussions and reflections on the treatment given to variation and literacies, in view of the importance of contemplating the awareness that a linguistic system is inherently variable and that the language must always be studied under the bias of social contexts that are related to reading or writing, which contribute to the linguistic / literate formation of the subjects being educated at school. In this sense, is opportune Faraco's argument (2008, p. 170) that "[...] access to cultured varieties of the language is not only due to a pedagogy concentrated in the domain of linguistic forms, but as a by-product of a pedagogy articulated to guarantee students the expansion of their literacy". Thus, the objective of this working group is to gather studies that reflect on the approach of linguistic variation and / or literacies in language teaching, through textbooks or school contexts, based on authors such as: Bortoni-Ricardo (2004, 2005, 2008, 2011, 2017), Bortoni, Machado and Castanheira (2010), Mollica (2010), Kleiman (2002, 2005), Rojo (2012), Soares (2011), Cosson (2014), Faraco (2008, 2015), among other authors that are necessary. It is expected that, with this working group, it will be possible a dialogue between the participants on the possible relationships between variation and literacies, with a view to a greater understanding of linguistic facts, with regard to the approach of different literate social practices, in school contexts language teaching, mother and / or foreign.

Keywords: Educational sociolinguistics. Linguistic variation / diversity. Literacies. Language teaching.





ACESSE O SITE CBCS 2021: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/>

ATENÇÃO: Todos o(a)s participantes do 2º CBCS devem se inscrever no portal do evento. A inscrição no 2º CBCS só será efetivada mediante pagamento da taxa de inscrição. A taxa de inscrição assegura ao participante o direito de participar do evento, como ouvinte, coordenador(a) de GT, debatedor(a), apresentador(a) ou como coautor(a) de trabalho.

